



# O BRASILIANA

Se encontra aqui





# O BRASILIANA

Se encontra aqui

Apresentamos o Brasiliana, o Brasil se Encontra Aqui.

"Um grande evento que apresentará os saberes, fazeres, formas de expressão e celebrações da Cultura Tradicional Brasileira.

Com a presença de delegações de todos os estados, procurará colocar em evidência a nossa harmoniosa diversidade cultural, num grande clima de celebração."

O Brasiliana foi aprovado na Lei Rouanet com PRONAC 131191, no valor de R\$ 3.052.368,00. Enquadrado no artigo 18 da lei, permite a dedução de 100% do patrocínio.



O adjetivo brasiliana designa, genericamente, filha do Brasil. Designa, igualmente, um conjunto de livros, publicações e estudos, que tenham por tema a história da cultura e qualquer outros aspectos sobre o Brasil, momente os publicados fora do país.

Com o título de Brasiliana, a Cia. Editora Nacional editou na primeira metade do Séc. XX, um conjunto de obras sobre o Brasil, de cunho antropológico e sociológico.

Nesta sintonia o Instituto de Estudos Brasileiros - IEB e a Biblioteca Brasiliiana de Guita e José Mindlin, com um acervo de cerca de 15 mil títulos ou 40 mil volumes, ambos da Universidade de São Paulo – USP) poem em marcha um projeto com obras de literatura brasileira, portuguesa, relatos de viajantes, manuscritos históricos e literários (originals e tipográficos), periódicos, livros científicos, iconografia (estampas e álbuns ilustrados) e

livros de artistas (gravuras).

O site [www.brasiliana.usp.br](http://www.brasiliana.usp.br) a partir do acervo de José Mindlin, apresenta uma rede de instituições públicas e privadas que participam do Brasiliana Digital, disponibilizando digitalmente textos dos seus acervos.

No âmbito da música erudita, vários foram os compositores que deixaram obras de cunho identitário com esta marca. Caso de Radames Gnattali e sua sênc Brasiliiana e Edino Krieger (1928).

Casos interessantes e curiosos avultam no bibliote. Borbo de Moraes, amigo e coetâneo de Mário de Andrade, e igualmente participante da Semana de 22, compunha os folhetos da imprensa Nacional e compunha Brasiliiana, num tempo em que esses impressos não pareciam assim tão interessantes.

Durante as comemorações dos 400 anos da Cidade de São Paulo em 1954, reuniram-se os mais variados grupos de cultura popular tradicional de todo Brasil. Apresentando-se em diversos pontos da cidade e dando ênfase ainda a uma grande exposição de nossa arte e artesanato identitários, embrião do Museu de Folclore Rossini Tavares de Lima, o mais expressivo acervo de nossa cultura identitária.

Apoiados no mote O Brasil se encontra aqui, propomos nova amostragem, ampliada, desta nossa cultura, com o propósito de reunir num grande evento em São Paulo, os saberes, fazeres, formas de expressão e celebrações da Cultura Tradicional Brasileira.

Pretendemos que o Brasiliiana torne-se mais um programa da Abraçai Cultura e Arte, que envolverá pesquisa, acompanhamento e articulações políticas e institucionais visando o fomento e a salvaguarda das tradições.



## Brasis, quem somos



Além da divisão política do país, encontramos classificações socioculturais, que trazem em si características diversas relacionadas aos biomas, ao trabalho, à forma de viver e fazer, à ancestralidade dos brasileiros. São os:

Caboclos, açorianos, babaqueiros, piracuas, ribeirinhos, amazônicos, caícaras, caipiras, sítiantes, campeiros, jangadeiros, pantaneiros, pescadores artesanais, praieiros, quilombolas, sertanejos, vaqueiros, indígenas, pampeiros, barrageiros, extrativistas, seringueiros, camponeses, citadinos, gaúchos, nortistas, varjeiros, nordestinos, sulistas.



## Ações

Ações e participações previstas:

- Delegações (comunidades, grupos institucionalizados) de expressões de cultura tradicional ou identitária de cada Unidade da Federação, incluindo expressões Indígenas e Quilombolas.
- Grupos Rituais com atuações marcantes, Bailes Folclóricos dos estados, apresentações musicais, ritualísticas, danças e festejos.
- Culinária e Artesanato característicos de cada estado brasileiro.
- Secretarias e Diretorias de Cultura, Turismo e/ou Educação dos estados e municípios brasileiros, apresentando os trabalhos desenvolvidos em cada área específica.
- Mostras cinematográficas,
- Encontros literários, comercialização títulos (livros, revistas, CDs, DVDs), lançamentos de publicações em parceria com instituições acadêmicas e editoras.
- Repentistas, Contadores de Histórias, Brinquedos e Brincadeiras Brasileiras, Festas, Balanço e Oficinas Culturais

- Exposições fotográficas, de artes plásticas e documentais, em parceria com museus e instituições culturais.
- As línguas brasilianas: a diversidade da fala brasileira
- Arranчamento Indígena: pintura corporal (e outros grafismos), a arte, a culinária, os saberes e fazeres indígenas.
- Encontros de manifestações culturais afins, espalhadas por todo Brasil, como cirandas, bonecos e bonecões, reisados, fandangos, folguedos, folias.
- Apresentações das Cavalhadas de São Paulo, e de uma corrida de outro estado.
- Espaços comunitários para vivências, articulações e trocas de experiências.
- Espaço (físico e digital) para imagens (fotografias) de lugares e pessoas, trazidas pelos participantes, como forma de apresentar parte de sua própria história e tradições.
- Bandeiras, flâmulas e estandartes de tradições brasileiras.
- Tradições latino-americanas, tomando como base as comunidades latinas presentes no Brasil.



Boizinhos, Bom Jesus, Bonecos de Rua, Bordados, Brinquedos Artesanais, Cabeções, Caiapós, Carros de Bois, Catiras, Caboclinhos, Carimbós, Cavalarias, Cavalhadas, Peregrinos e Romeiros, Cerâmica, Charreteiros, Coco, Congadas Dramáticas, Congos, Corpos Christi, Cortejos Carnavalescos, Cortes do Divino, Cosme e Damião, Dança de São Gonçalo, Danças Miúdas, Danças de Pares, Doceria, Folia de Reis, Entalhes, Festas de bois, Festas do Divino, Figureiros, Folias do Divino, Irmandades de São Benedito, Irmandades do Divino, Irmandades do Rosário, Jongos, Batuques, Brincadeiras Regionais, Maracatus, Marimbás...



## Expressões Culturais



...Moçambique, Paixão de Cristo,  
Pastorinhas, Pau de Fita, Polcas, Presépios,  
Procissões nas Águas, Quadrilhas,  
Recomenda de Almas, Reladas, Reisados,  
Romarias, Sanfoneiros, Santa Cruz,  
Santo Antônio, São Benedito, São  
Gonçalo, Tambor de Minas, Trançados,  
Tropas e Tropeiros, Violeiros, Zé Pereiras,  
Bacamarteiros, Espadas e Barcos de  
fogos, Cantorias, Cirandas, Galpão Crioulo,  
Bailança, Cacuriá, Companhias de Frevos,  
Capoeiras, Lapa de Ursa, Cana Verde,  
Vaneirão, Batuque, Samba Lenço, Samba  
de Umbigada.



## Local e Data

O primeiro Brasiliana deverá ter a duração de 10 dias, de 6 a 15 de junho de 2014, antecedendo a abertura da Copa do Mundo, em São Paulo.

Entendemos que o Parque Vila Guilherme Trote é um espaço privilegiado na capital de São Paulo, possuindo boa localização, acesso fácil e estrutura adequada para receber este projeto.

Neste parque a Abaçal já organiza anualmente o Revelando São Paulo, evento de porte similar ao Brasiliana, que ilustra esta apresentação.



## Artesanato

Bordados, rendas, crochês, entalhes, trançados, modelagem em barro etc. Produção e comercialização de artesanato tradicional, sempre que possível, com a presença da(s) própria(s) artesão(s) e com parte da produção no local.





## Espaço Comunitário

Para troca de experiências e vivências, reuniões, entrevistas, articulação de grupos, contação de histórias etc.



## Culinária

Produção e comercialização dos alimentos (refeições, lanches, doces, quitutes, conservas) característicos das diversas regiões do Brasil, sempre que possível utilizando produtos da região de origem. Apresentando também as formas tradicionais de se fazer.

Diferentemente de eventos gastronômicos onde há uma presença marcante de restaurantes, no Brasiliense serão convidados pessoas, famílias, comunidades e instituições que tenham tradições na culinária de seu local de origem.



## Espaço Quilombola

Local de vivência, articulação, apresentações e comercialização de produtos dos quilombos do Brasil.





## Palcos

O palcos centralizarão as apresentações e manifestações, sendo o eixo condutor do evento. A programação será distribuída entre os palcos e nos três períodos. Os grupos serão convidados a se apresentarem pelo menos em dois períodos. Um terceiro palco, menor, será montado para condutores e músicos que acompanham as manifestações com animais. Serão destinados pequenos espaços nas diversas áreas para manifestação de pequenos grupos, como rodas de capoeira e repentistas.



## Cortejos

Os cortejos têm características de manifestação pública, como finalidade envolver a cidade e mostrar a vivacidade das tradições brasileiras. Serão organizados grandes cortejos externos, nas ruas da cidade, envolvendo grupos de tradição e animais.



## Bailança

Será destinado um local para a bailança, que acontece em todas as regiões do Brasil. Num certo momento se transformará no Galpão Crioulo, com as tradições gauchescas. Noutro, o característico arrasta pé nordestino, passando pelo fandango caíçara do litoral de São Paulo, pelas gafeiras paulista e carioca. Este local funcionará em diversos horários, para atender os diversos públicos, sejam crianças ou adultos, ou mesmo público especial. Em diversos horários estarão presentes arte educadores e instrutores de dança, ensinando o básico para que todos possam experimentar e participar.



## Programa Educativo

Serão capacitados monitores para acompanhamento de grupos espontâneos ou previamente agendados, em particular grupos de alunos de escolas públicas, com roteiros definidos por temas e participação em oficinas e vivências.



## Páteo - Brinquedos e Brincadeiras

Espaço destinado a apresentar formas de brincar nas diversas regiões do Brasil, incluindo as brincadeiras dos povos indígenas, brincadeiras de rua, com e sem brinquedos.

Crianças e adolescentes deverão ensinar as brincadeiras aos demais.

Aquisição/confeção de brinquedos populares para uso de crianças e adolescentes.



## Exposições

Serão convidados fotógrafos que já possuam trabalhos relacionados ao tema para exporem durante a Brasiliiana. Instituições serão também convidadas para exporem seus acervos.

Exposição de painéis de grande formato apresentarão as paisagens culturais brasileiras. Os painéis serão impressos digitalmente sobre lona e instalados em diversos locais do evento.

## Painel Multimídia

Visitantes e participantes serão incentivados a trazerem fotos de pessoas (familiares, amigos, líderes etc), locais e festas de onde vivem, que tenham valor afetivo ou histórico, em papel ou digital, antigas e novas, para integrarem os painéis multimídia.

As fotos comporão painéis digitais espalhados pelo evento e no site do Brasiliiana.

## Internet e Redes Sociais

Especial atenção será dada às formas de comunicação social e institucional proporcionadas pela Internet, vistas também como uma maneira de democratizar o acesso ao evento. Teremos a transmissão contínua dos eventos pela internet (TV online), postagens constantes de fotos e informações, de textos e a possibilidade das pessoas se manifestarem.



## Curadoria

A concepção e Direção Artística do Brasiliiana é de Toninho Macedo, fundador e Diretor Cultural da Abacai Cultura e Arte, que há 40 anos pesquisa cultura tradicional. Toninho Macedo é Doutor em Comunicação, Ator, Diretor de teatro, Coreógrafo, Pesquisador em Cultura Popular.

Para pesquisa e seleção dos participantes, culináristas, artesãos e grupos de manifestações tradicionais, também contaremos com parceiros como as Comissões Estaduais e Nacional de Folclore, núcleos de pesquisas de universidades e demais instituições, secretarias, diretorias e departamentos de cultura municipais e estaduais.



## Contrapartidas

O Brasiliana foi aprovado na Lei Rouanet no valor de R\$ 3.124.368,00. Enquadrado no artigo 18, que garante o retorno de 100% do valor investido.

**Cota Apresenta**  
**R\$ 1.300.000,00**

- Espaço (até 40m<sup>2</sup>) para estande de divulgação institucional durante o evento\*.
- Fixação de 4 banners de até 5m<sup>2</sup>, exclusivos do patrocinador, no local do evento\*.
- Aplicação da marca em 6 banners decorativos. Banners de 6x3,5m.
- Instalação de 3 blimps aéreos (balão)\*.
- Aplicação de logomarca no painel de entrada.
- Aplicação da marca no hot site do evento, por 120 dias ([www.brasiliana.org.br](http://www.brasiliana.org.br)).
- Inserção de banner eletrônico institucional por 120 dias, relacionando a empresa à cultura no hot site do evento ([www.brasiliana.org.br](http://www.brasiliana.org.br))\*.
- Aplicação da marca da empresa, como patrocinador cultural no site da Abaçai Cultura e Arte ([www.abacaiz.org.br](http://www.abacaiz.org.br)).
- Banner institucional de apoio à Cultura no caderno de programação, ocupando 1/4 de página A4 (10mil unidades)\*.
- Aplicação da marca nos cartazes (3mil unidades).
- Aplicação da Marca em 3 anúncios de 1/8 de página, em jornais de grande circulação (O Estado de São Paulo, Metro, Folha de São Paulo ou similar).
- Citações do patrocínio nos palcos, momentos antes do anúncio da próxima atração. Mínimo de 10 citações por dia.
- Inserção de vídeo institucional relacionado à cultura nos intervalos da TV Revelando (máximo um minuto). A TV Revelando transmitirá em tempo real pela internet toda a programação de palco do evento\*.

\* A produção, montagem, confecção e/ou instalação destes itens é de responsabilidade do patrocinador. Os materiais estarão sujeitos à análise e aprovação da Abaçai, para que estejam de acordo com os conceitos do Brasiliana.

Abaçai Cultura e Arte  
Organização Social de Cultura

Toninho Macedo  
Diretor Cultural

Silvio Marcondes de Castro  
Diretor Executivo

Diego Dionisio  
Assessoria de Comunicação

55 11 3312.2907  
55 11 996.888.812

O Brasiliana, o Brasil se Encontra Aqui, é um projeto da Abaçai Cultura e Arte, Organização Social de Cultura do Governo do Estado de São Paulo.

As fotografias utilizadas para ilustrar esta apresentação são, na sua maioria, registros do Revelando São Paulo, Festival da Cultura Paulista Tradicional. Evento que acontece há 17 anos, reunindo anualmente e em 4 edições, as expressões da cultura paulista tradicional de mais de 200 municípios do estado, também idealizado e produzido pela Abaçai.

Fotógrafos: Reinaldo Meneguim, Giovana Meneguim, Governo do Estado do Maranhão e Imagens de arquivo.



